

EDUCAÇÃO PERMANENTE: A ATENÇÃO BÁSICA REIVENTANDO A PREVENÇÃO ÀS DST/AIDS COM A UTILIZAÇÃO DA ARTE

Pensar o território na perspectiva de política pública de saúde impõe aos profissionais empreender um olhar atento e caminhar rumo à construção de saberes e de práticas descentralizadas, que visem facilitar o acesso dos usuários as informações e aos serviços. Em DST/Aids a estratégia é estender as ações de prevenção para a atenção básica para que a mesma descubra quais são os melhores caminhos para acessar sua população. O Programa Municipal de DST/Aids de Jundiaí/SP, por meio do Centro de Testagem e Aconselhamento - CTA observou a necessidade de realizar uma ação sistemática junto aos profissionais da Atenção Básica considerando a importância de descentralizar as práticas de prevenção e de oferta sorológica em DST/Aids, fortalecer o papel programático do CTA; ampliar a articulação entre os serviços de DST/Aids, atenção básica e serviços especializados; oferecer subsídios técnicos e conceituais para que os profissionais de saúde realizem ações de prevenção no seu território. Optou-se em utilizar a educação permanente enquanto um processo potencializador para qualificar as ações em saúde, por meio do Projeto Prevenção em Rede: educação permanente em DST/Aids. A educação permanente é uma estratégia importante para a formação profissional (educação na saúde – capacitação de recursos humanos), para a construção de novos processos de trabalho (reorganização dos serviços: normas, rotinas, adequação dos protocolos) e para aumentar a integralidade dos serviços (PM-DST/Aids x Rede Básica) tendo em vista qualificar o atendimento em DST/Aids. A utilização da metodologia da problematização é uma estratégia que aproxima e propicia uma troca de conhecimentos. A contextualização da experiência profissional através de relatos de atendimentos do cotidiano possibilitou a realização de um exercício de reflexão com um suporte teórico referente aos temas abordados, de forma a re-constituir o agir profissional. Considerando a necessidade de buscar estratégias inovadoras que sensibilizassem os profissionais de saúde sobre a temática em 2007 foi iniciado as ações do projeto. Utilizamos intervenções artísticas e interativas realizadas por atores da Cia Paulista de Artes - supervisionadas por técnicos do CTA durante visita a 35 unidades de saúde envolvendo 400 profissionais (agente de suporte administrativo, médico, equipe de enfermagem, serviços gerais) e 600 usuários em sala de espera. O conteúdo abordado nas performances foi previamente definido entre as equipes técnicas de saúde e arte. Ao final da visita foi realizada uma roda de conversa e aplicado um questionário com 10 questões de múltipla escolha que abordaram temas relacionados ao local de trabalho, formação profissional, tempo de atuação em saúde, participação em capacitação de DST/Aids, conhecimento sobre o CTA, principais dificuldades no atendimento de DST/Aids, demonstração do uso correto de preservativos (feminino e masculino), procura de usuários ao serviço para retirada de preservativos e folhetos. Ainda neste ano também se efetivou 08 oficinas de “Atualização em DST/Aids” para diversos segmentos profissionais: pediatras - 69, clínicos e enfermeiros - 106 e demais (agente comunitário de saúde, agente de suporte administrativo e técnico de enfermagem) – 567. Em 2008 o projeto efetivou-se pela realização de um curso de capacitação/atualização para 20 enfermeiros e 133 agentes comunitários de saúde com seis encontros de quatro horas cada. Os módulos abordaram temas indissociáveis do campo da prevenção: direitos humanos, sexualidade e cultura, corpo humano, relações de gênero, vulnerabilidade, educação sexual X orientação sexual, aspectos éticos, prostituição, adolescência, diversidade sexual e DST/Aids. Diversificaram-se as atividades utilizando: exposição dialogada; dinâmicas; música;

vídeo; dramatizações e discussões de casos para favorecer uma aprendizagem significativa. Os profissionais de saúde também foram desafiados a produzirem materiais educativos de prevenção a partir do uso de materiais recicláveis, sucata e outros. Um dos principais objetivos desta ação foi motivar os profissionais de saúde a buscarem informações; usarem/abusarem da criatividade na expressão de um pensamento-produto coletivo e interajam com os demais profissionais da unidade que não estavam participando do curso. O compromisso e a criatividade dos participantes foram demonstrados através da criação de uma riquíssima variedade de materiais (próteses penianas e pélvicas, jogos [caça-palavras, memória, palavras cruzadas], cartazes, maquetes, porta-preservativos, bonecos, dinâmicas, árvore natalina da prevenção, dramatizações, criação de músicas e calendário) que poderão ser utilizados em ações de prevenção pelas próprias equipes de saúde no desenvolvimento de ações de prevenção em trabalhos individuais e grupais sejam estes intramuros (dentro da unidade) como extramuros (escolas, associações de bairro, centro esportivos, igrejas e outros). No evento de encerramento do referido curso os participantes, organizados por unidade de saúde, apresentaram uma proposta de ação local para ser implantada em seu território utilizando o conhecimento e a experiência do curso. O evento foi marcado pela apresentação do espetáculo teatral “Cobrindo a Megera, de olho na Fera!” – Cia Paulista de Artes, jogo “Perguntas e Respostas”, eleição da Rainha e Rei da Prevenção, apresentação de músicas, exposição dos materiais educativos feito pelos agentes comunitários de saúde e enfermeiras, entrega de certificados e coffee break. Os participantes do curso tornaram-se parceiros na prevenção das DST/Aids, na medida em que poderão orientar e encaminhar os usuários aos respectivos serviços de atendimento (unidade de saúde e CTA). Fruto do trabalho realizado em 2008 com os módulos do Curso de Atualização em DST/Aids, em 2009 três unidades de saúde (Vila Marlene, Vila Esperança e São Camilo) desenvolveram atividades educativas relacionadas às DST/Aids, demonstrando o compromisso e o potencial da atenção básica. Observamos que neste ano houve um aumento na procura dos serviços da atenção básica ao CTA solicitando apoio técnico, empréstimo de matérias, fornecimento de folhetos e etc, o que pode sinalizar o fortalecimento da integração entre estes serviços. No ano de 2009 foram realizados 02 cursos de capacitação sobre “Noções Básicas em DST/Aids” voltado para enfermeiros, técnicos da enfermagem e agente de suporte administrativo. Neste ano houve a inclusão de profissionais de saúde que atuam em serviços especializados: assistente social, biomédica, dentista, enfermeira, técnicos de enfermagem e agente de suporte administrativo (Ambulatório de Moléstias Infecto-contagiosas), terapeuta ocupacional (Centro Especializado em Álcool e Drogas) e agente de suporte administrativo (Ambulatório Saúde da Mulher). Nos cursos foram extremamente ricos os relatos dos profissionais solidificando tal concepção ao redigir os seus receios, preconceitos, agregação de novas idéias e principalmente o reconhecimento de que todos são responsáveis pela prevenção (trabalho em equipe). A estratégia de agregar educação e arte impulsionou todas as atividades. Considerando que o conceito de educação permanente é uma estratégia que além de ampliar as práticas educativas visa mudar as ações em saúde e que o objetivo “não é apenas formar bons técnicos, mas bons profissionais, capazes de ser criativos no pensar, no sentir, no querer e no atuar” (Ministério da Saúde), podemos elencar a realização de outras atividades: supervisão e apoio às unidades que realizaram práticas de prevenção e Campanha Fique Sabendo. Ousar em metodologias que busquem o diálogo, a problematização e a expressão da subjetividade é um desafio constante. Acredita-se que este espaço contribuiu para que os profissionais se reconhecessem como co-responsáveis pela

prevenção. Também sinalizou a importância de promover a sustentabilidade do trabalho de educação permanente para todos os profissionais de saúde.